



Vai ficar assim mesmo?

Um ano após acordo com representantes da comunidade guaranaense para a adequação da obra, a ciclofaixa do Guará II continua inalterada. Nesse período, nem o projeto que teria sido elaborado pelo Detran para minimizar os impactos na pista, que provocam engarrafamentos e transtornos aos motoristas, foi apresentado. O silêncio parece dar a impressão que a intenção é deixar cair no esquecimento e continuar como está.

Página 5



Complexo Educacional vai atrasar

Prometida para ser iniciada este ano, a construção do complexo nem é mais prioridade da Secretaria de Educação e não há prazo para ser anunciada. Enquanto isso, a coordenadora de ensino do Guará promove melhorias na rede pública da cidade.

Páginas 7 e 8

Delmasso discute Plano Distrital da Juventude

Secretaria vai dar início à segunda fase das discussões sobre plano que irá definir as políticas públicas para a juventude do DF nos próximos dez anos (Página 10).

PERSONAGEM DA CIDADE

Nyedja Gennari

Ela é conhecida como a melhor e mais requisitada contadora de história do DF. Mas é também escritora de livros infantis que foram incluídos em currículos escolares de três países

Página 9



Teatro de Arena ressurge

Mesmo sem receber reformas há muito tempo, espaço cultural tem sido muito procurado por produtores de eventos nos últimos meses. Escassez de outros espaços no Distrito Federal e alta receptividade da população e gestores locais explicam a maior oferta de eventos.

Páginas 12 e 13

ALECRIM SMOKE HOUSE Especializada em carnes defumadas



15



Se colasse... Mas não colou

Uma tentativa de demolição de um galpão recém construído nas quadras novas do Guará II chamou a atenção dos vizinhos. A surpresa dos moradores foi principalmente com a audácia do invasor do lote, que construiu o galpão em apenas uma semana em um terreno que não era dele e que estava disponibilizado para ser licitado pela Terracap.

O homem, que se apresenta como “investidor”, tentou dar um golpe, que é muito comum em Brasília. Depois de construir, o invasor entra com pedido na Terracap para ter preferência na aquisição do lote, por ter já ter construído no local. Mas a cartada deu errado, porque a Administração Regional descobriu que a construção não tinha alvará e o lote não havia ainda sido licitado.

A DF Legal e a Administração Regional do Guará chegaram a posicionar equipes e máquinas em frente ao prédio, mas desistiram porque faltava um representante da Terracap, dona do terreno invadido, no local. Mas a derrubada vai acontecer – os órgãos não informam a data por estratégia.



Parque do Guará na rota das trilhas

O Parque Ecológico Ezechias Heringer (Parque do Guará) fez parte da programação da IX Caminhada nos Parques 2023, que aconteceu, no último dia 23 de julho, em vários parques urbanos e áreas de proteção ambiental do DF. A caminhada no Parque do Guará, coordenada pelos guaraenses Luciano Lima e Alessandra Mesquita, contou com a presença da professora Anajúlia Heringer, filha do professor Ezechias Heringer. Anajúlia fez questão de contar a história da chegada da sua família em Brasília até a criação do Parque Ecológico Ezechias Heringer.



Dayse protesta contra fala de atriz

A deputada distrital guaraense Dayse Amarílio se indignou com a atriz Daniela Escobar, que, num podcast do apresentador Sérgio Malandro, disse que muitos profissionais de enfermagem estavam trabalhando nos hospitais com o objetivo de “catar médicos” e “achar casamento”.

Presidente do Sindicato dos Enfermeiros do DF, Dayse soltou uma dura nota contra a atriz, pela fala “extremamente pejorativa e preconceituosa” e sem considerar a “relevância dos serviços profissionais prestados pelos enfermeiros”.

Dayse pediu ao Conselho Regional de Enfermagem e ao Conselho Federal de Enfermagem que entrem com medidas judiciais para obrigar a atriz a se retratar.

Feijoada da Acig foi sucesso

Superou as expectativas a feijoada beneficente promovida pela Associação Comercial do Guará (Acig), com o apoio dos clubes de serviços Rotary Club do Guará, Rotary Guará Águas Claras e Lions Club do Guará, com o objetivo de arrecadar recursos para a campanha do agasalho para os mais carentes.

Um dos salões do Clube da Caeso ficou cheio por quem foi apreciar a gostosa feijoada. E muitos que colaboram na aquisição do convite ainda levaram agasalhos, que serão distribuídos às instituições sociais da cidade.



Filhote de lobo-guará já pode ser visitado no Zoológico

Visitantes do Zoológico de Brasília já podem conhecer a filhote de lobo-guará chamada Atena. Ela nasceu em 22 de maio e estava em período de adaptação, recebendo cuidados neonatais.

A espécie é típica do Cerrado e está ameaçada de extinção. Por não se reproduzir em qualquer ambiente, o nascimento do filhote foi muito comemorado pela equipe do Zoológico. A filhote está em um recinto reservado com muita ambientação e espaço para tomar sol. Ela tem uma alimentação balanceada, acompanhada por especialistas, e passa por exames para checar a saúde, tamanho e peso.



PRONTO
PARA
MORAR



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE I

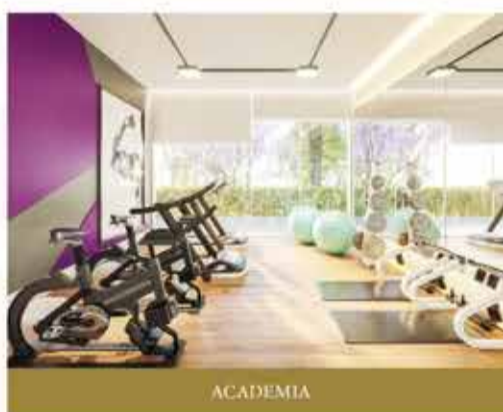
2^{ou}3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 vagas de garagem
COBERTURA LINEARES

Áreas de lazer equipadas e decoradas, sem custo adicional

- Piscina aquecidas, adulto e infantil
- Deck com churrasqueira
- Spa com sauna
- Salão de festa
- Brinquedoteca
- Bicicletário
- Academia



SALA AMPLIADA PARA HOME OFFICE - UNID. 3 QTOS



ACADEMIA



PISCINA AQUECIDAS - ADULTO E INFANTIL




SALÃO DE FESTA



BRINQUEDOTECA

VENHA CONHECER | QE 48, Conjunto A, Lote 4

 (61) 3963-2370



OS RESTAURANTES COMUNITÁRIOS DO DF PASSAM A OFERECER UM CARDÁPIO COMPLETO.



Café da
manhã



Almoço



Jantar



Imagens meramente ilustrativas

**Comida barata, farta e saudável
em todas as refeições, começando
pelo Recanto das Emas.**

R\$ 0,50 para o café da manhã. R\$ 1,00 para o almoço.
R\$ 0,50 para o jantar. Agora, de domingo a domingo, inclusive
feriados, no Restaurante Comunitário do Recanto das Emas.
Planaltina e Sol Nascente, em breve, também vão poder saborear
essa novidade. E o GDF vai levar esse serviço para todos os
restaurantes comunitários do Distrito Federal, melhorando ainda
mais a maior rede de proteção alimentar do Brasil.





CICLOFAIXA DO GUARÁ II

E aí, vai ficar assim mesmo?

Quase um ano depois de ter acordado com a comunidade adequações na parte executada, para minorar os transtornos, governo não se pronunciou mais

A quase dois anos do início da obra e há um ano e quatro meses que ela foi interrompida após intensos protestos da comunidade guaraense, a parte da ciclofaixa do Guará II concluída continua do mesmo jeito, apesar a promessa da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) de promover adequações para minorar as reclamações de motoristas e pedestres. Nos últimos meses, nem se fala mais no assunto. A impressão é que o silêncio do governo é proposital até aguardar o esquecimento ou a aceitação por parte dos moradores.

A única providência de fato foi a interrupção do projeto na parte que previu interferências na via central até a QI 33, no final do Guará II. O trecho 1, já pronto, e que provocou acaloradas discussões entre governo e comunidade, continua do mesmo jeito, com o estreitamento da pista e a demarcação de estacionamento nas laterais.

Mesmo com a cobrança de uma posição da Seduh e do governo, o administrador regio-

nal Artur Nogueira afirma que não tem recebido respostas sobre as adequações prometidas no trecho pronto. “Esta semana, recebi a informação que a Seduh agendaria uma reunião conosco para discutir a ciclofaixa e as intervenções no estacionamento da Feira do Guará, mas ainda não sabemos o que vão propor”, diz o administrador.

Promessa de adequações completa um ano

Depois de várias reuniões entre representantes do governo e da comunidade, parecia que havia a intenção – por parte do governo –, de promover algumas adequações à obra, para minimizar os impactos no trânsito, provocados pela redução de uma pista da via central e aplacar a ira dos motoristas. Pelo menos foi o que ficou acordado na última reunião entre as duas partes, em agosto do ano passado, portanto, há um ano. De lá para cá, foi só “enrolação”. Desde setembro do ano passado, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habita-

ção (Seduh), vem prometendo apresentar um projeto elaborado pelo Detran-DF com propostas de alterações ao que já foi feito, mas até agora, nada. Durante a última reunião com representantes da comunidade, em agosto passado, os representantes do governo – Secretaria de Cidades, Seduh, Administração Regional do Guará e Detran-DF – sinalizaram que estavam dispostos a rever a construção dos trechos restantes da ciclofaixa na via central do Guará II e até desmanchar parte do que tinha sido feito ou readaptá-lo à realidade, uma vez que o projeto foi elaborado há mais de dez anos.

A reunião foi promovida pela Secretaria de Cidades com representantes de Detran DF, Secretaria de Mobilidade (Semob), Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) e Administração Regional, inicialmente para analisar as modificações propostas pelo Detran que haviam sido solicitadas pela Seduh. Mas, diante da resistência das lideranças comunitárias presentes, o secretá-

rio de Cidades, Valmir Lemos, concordou em estudar alterações mais profundas no projeto a partir das sugestões dos moradores, mas contemplando também as reivindicações dos ciclistas.

Na reunião, o secretário de Cidades garantiu a disposição do governo de ouvir as sugestões e tomar as decisões que contemplassem o que a maioria da comunidade defendia para a obra. “Mas tudo tem que ser feito com responsabilidade, respeitando os direitos de todos os lados. Uma obra foi contratada dentro de um processo legal, fruto de uma compensação urbanística, e todos os procedimentos tem que cumprir um rito legal e as normas técnicas. O mais importante é que as alterações sejam de acordo com a vontade da maioria da população”, afirmou.

O Detran propôs a redução do canteiro central, a redução dos dois gargalos no início (ao lado dos semáforos entre Guará I e II, ao lado do comércio) e no final do QI 23 (em frente ao quadrado da 4ª Delegacia), para a criação de mais uma

faixa dos dois lados da via, e a abertura de baias para a parada dos ônibus sem ocupar parte da pista. Propôs também nivelamento das calçadas à pista nas passagens de pedestres, para facilitar o acesso de cadeirantes.

Os representantes dos moradores sugeriram ainda a retirada dos estacionamentos demarcados dos dois lados da via para possibilitar a abertura de mais uma faixa. Como o Detran “oficializou” as vagas de estacionamento que eram ocupadas informalmente pelos moradores, Após três horas de discussão, foi anunciada uma nova reunião para uma semana depois, quando seriam apresentadas sugestões por parte do Detran a partir das críticas e sugestões dos representantes dos moradores. Depois de fechadas as alterações em consenso das duas partes – moradores e governo – o projeto seria submetido à audiência pública, aberta à comunidade, para definir os destinos da ciclofaixa. Mas, quase um ano depois, nenhuma notícia da reunião prometida.

Complexo Educacional do Guarará vai atrasar mais

Obra estava prevista para ser iniciada no primeiro semestre de 2024, mas não está entre as prioridades do governo. Complexo deve oferecer cerca de 4 mil vagas



Uma das grandes obras prometidas para o Guarará, junto com o grande Hospital Geral Ortopédico, a Creche Pública e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), já não tem mais previsão de ficar pronta. Previsto inicialmente para ser licitado no segundo semestre deste ano e concluído em dois anos, o Complexo Educacional não está na fila de prioridades da Secretaria de Educação e deve sofrer um atraso de no mínimo mais um ano, mesmo

com os recursos garantidos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) desde 2020.

A construção do Complexo Educacional do Guarará deveria ter sido iniciada em 2021 ou no início de 2022, porque a destinação dos recursos pelo FNDE havia sido acertada em abril de 2020 após a intermediação do ex-deputado distrital Rodrigo Delmasso. Embora os recursos estivessem disponíveis, o projeto sofreu atraso por conta da pandemia

A coordenadora de Ensino do Guarará, Fernanda Mateus, afirma que a construção do Complexo será a solução para a demanda por mais vagas na rede pública do Guarará

e porque a Secretaria de Educação alegou que dispunha de apenas nove engenheiros para atender toda a demanda de obras e reformas da rede pública do DF e a prioridade do governo era concluir a construção de duas escolas



públicas na Cidade da Estrutural e outras escolas em regiões mais carentes.

Questionada pelo **Jornal do Guarará** sobre a nova previsão de lançamento da licitação, a Secretaria Educação informa que o projeto não está no mapa

de prioridades para os próximos meses. De acordo com o subsecretário de Infraestrutura Escolar, Leonardo Balduino, o projeto técnico ainda precisa ser concluído para depois ser encaminhado à aprovação do FNDE. "Temos outras prio-

 oticascarolbrasil

RAY-BAN

A PARTIR DE

10x
R\$

44,90

SEM JUROS
NO CARTÃO
DE CRÉDITO

OU

À VISTA
R\$

449,00

Guará I e Guará II
Tel.: 9.9253.3389

ÓTICAS | CAROL

ridades à frente, que é atender regiões mais carentes de melhorias e de expansão da rede pública”, afirma. Ele se refere ao pacote de obras anunciado em junho pelo GDF para a construção de 70 estruturas modulares que vão ampliar 56 escolas em várias cidades, incluindo do Guará, ao custo de R\$ 67 milhões.

Em abril, quando estive no Guará com o governador Ibaneis para o lançamento da construção da Creche Pública entre as QEs 17 e 19, a secretária de Educação, Hélivia Paranaguá, disse o contrário, que o complexo educacional estaria entre as prioridades da secretaria. Essa também era a informação da coordenadora de Ensino do Guará, Fernanda Mateus. “Pelas informações que temos, o projeto está praticamente concluído e pronto para a licitação”, afirma a coordenadora.

O do Guará será o primeiro complexo educacional do DF e deverá custar cerca de R\$ 40 milhões, recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), do Ministério da Educação, com a contrapartida do Governo do Distrito Federal. Embora não tenha fornecido detalhes do projeto, que será construído na QE 23 do Guará II, entre a sede da Abrace, a igreja Tenda da Libertação e a Unidade Básica de Saúde 2, a Secretaria de Educação já previa que o complexo teria uma escola classe, um centro de ensino fundamental, outro de ensino médio, ginásio poliesportivo e a sede da Coordenação Regional de Ensino, no terreno de 60 mil metros quadrados. No projeto original estava prevista também uma creche pública, que, entretanto, começou a ser construída entre as QEs 17 e 19. No total, deverão ser atendidas cerca de 4 mil alunos.

Atraso de dois anos

De acordo com Fernanda Mateus, a construção do Complexo vai suprir a demanda por mais vagas na rede pública da região do Guará, que vem sofrendo aumento por conta evasão do ensino particular por causa da crise econômica que tem afetado principalmente a classe média. “Atualmente

temos 25 mil alunos matriculados em 29 escolas públicas e estamos praticamente no limite da nossa capacidade”, afirma a coordenadora. “Como o estado tem a obrigação de ofertar vagas para todos os alunos que procuram a rede pública, a solução mais próxima serão essas cerca de 4 mil vagas do complexo educacional”, completa.

Fernanda informa ainda que a construção do complexo vai, indiretamente, aumentar a oferta de vagas para a demanda de creches, porque

a atual sede da Coordenação, na entrada da QE 38, deverá ser transformada em uma creche pública.

Melhoria das escolas

Mas, enquanto o complexo educacional não fica pronto, a preocupação da coordenadora de ensino do Guará é melhorar as condições das escolas públicas da região – além das 23 na cidade, outras cinco na Estrutural e uma no SIA fazem parte da rede local. “Nesses primeiros meses de ges-

tão – ela assumiu em fevereiro – já conseguimos muitas melhorias, através de mais de R\$ 1 milhão destinadas pelos deputados distritais Martins Machado, Dayse Amarílio, Gabriel Magno e Roosevelt Vilela em emendas parlamentares”, conta. Ela diz que espera receber mais recursos ainda este ano, prometidos por outros deputados distritais e mais recursos do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF), repassados do caixa da Secretaria de Educação diretamente para

as escolas promoveram obras emergenciais e melhorias.

Entre as recentes melhorias viabilizadas pelas emendas parlamentares, Fernanda enumera a troca do restante do mobiliário de madeira para produtos plásticos, reforma de cozinhas, banheiros, instalação de brinquedotecas e reformas estruturais de instalações antigas. “Hoje, a maioria das quadras poliesportivas das escolas do Guará está coberta e o restante devemos cobrir nos próximos meses”, afirma.

Nova creche para quase 200 crianças

O que era uma promessa antiga, passa a se tornar realidade. Começaram em maio as obras de construção da segunda creche pública da Região do Guará – já existe uma na quadra Lúcio Costa – entre as QEs 17/19, ao lado do Centro Educacional 3, o Centrão.

A nova unidade do Guará segue o modelo padrão tipo 1 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Construída em concreto armado e com cobertura de aço, a creche terá dez salas de aula, refeitório, cozinha, despensa, lavanderia, rouparia, varanda de serviço, secretaria, lactário, sala de professores e de direção, distribuídas em uma área de 1,3 mil m². Os recursos são parte do GDF, que investiu R\$ 4,47 milhões, e parte do FNDE, que colaborou com R\$ 1,43 milhão.

“É um grande presente essa creche da EQ 17/19. Creche é sempre bem-vinda, a população pedia por ela há mais de 20 anos e agora vai sair do papel”, comemora o administrador do Guará, Artur Nogueira.

Como será a creche

A nova creche pública da cidade – já existe uma na quadra Lúcio Costa – irá atender 188 crianças em turno integral. A obra contemplará 10 salas de aulas, refeitório, cozinha, secretaria, sala de professores e outras dependências. O valor do contrato é de R\$ 5,9 milhões, recursos destinados pelo Ministério da



Educação com a contrapartida do GDF.

A obra será iniciada até o final de abril e deve ficar pronta e funcionando em janeiro de 2024. De acordo com o projeto arquitetônico, cada unidade terá espaços definidos para funções administrativas, outro de serviços e multiuso, além dos núcleos pedagógicos. Também está previsto um pátio coberto, área externa para playground, torre de água e estacionamento.

No bloco administrativo ficarão secretaria da escola, sala dos professores, diretoria, almoxarifado e sanitários masculino e feminino para adultos. No bloco de serviços, rouparia, lavanderia, copa para funcionários, depósito de material de limpeza, vestiários masculino e feminino, despensa, cozinha, bufê e lactário.

O bloco da creche, para crianças com até três anos de

idade, terá fraldário, sanitário e áreas de atividades, repouso, alimentação e solário. Já o bloco da pré-escola, para crianças de quatro e cinco anos, terá espaço de atividades, repouso e solário.

A complementação dos espaços para esses estudantes está no bloco multiuso, que terá sala, sanitários para meninos e meninas, sanitários para adultos e para pessoas com deficiências, sala de informática e telefone.

Creche deveria ter ficado pronta há dois anos

A construção da creche pública do Guará já havia sido anunciada pelo próprio Governo Ibaneis no primeiro ano da sua gestão anterior, em 2019, para ter ficado pronta em meados de 2020. Na época, o governador garantiu que seriam construídas dez novas creches no DF em dois anos.

Durante o anúncio, no dia 18 de novembro de 2019, Iba-

neis informou que havia resgatado o projeto das creches, que estava previsto e acordado com o Ministério da Educação, em 2012. “Não havia um só projeto, nada, e os prazos todos estourados”, contou, na época, a chefe da assessoria especial da Secretaria de Governo, Sueli Rodrigues, que coordenou o grupo de trabalho que se dedicou nos últimos meses à elaboração processual junto ao Ministério da Educação para não perder os recursos.

“Se não tivéssemos feito esse esforço concentrado, envolvendo vários órgãos do governo, perderíamos mais de R\$ 42 milhões. Quinze creches que já deveriam estar prontas, mas ficaram esquecidas na gaveta de governos anteriores”, completou a assessora. Segundo ela, para viabilizar os contratos, o esforço de servidores das secretarias de Economia, Educação e Governo foi fundamental.

Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



 /donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250



Nyedja Gennari

Contadora de histórias, escritora, professora ...
e apaixonada pelo Guará

Ela é a mais conhecida contadora de história de Brasília. Além de encantar crianças em vários shoppings, Nyedja Genanari anima casamentos, aniversários, eventos e até conta história de mortos em velórios. Multifacetada, ela também escreve livros infantis, alguns traduzidos para o espanhol e inglês e adotado em escolas de três países, foi assessora parlamentar e é professora da rede pública de ensino.

A história de Nyedja com o Guará começou em 1987, quando ela tinha 11 anos de idade e veio de Cuiabá acompanhando a família – o pai, professor de mecânica, foi convidado para assumir o Senai de Taguatinga. Vieram morar no edifício Mediterranée, na QI 25 do Guará II. Dessa época, ela lembra das icônicas ruas de lazer, que faziam a alegria de crianças e jovens nas praças da cidade, e das festas em escolas e em casas de amigos e do Colégio Compacto, onde estudou durante muitos anos.

Muito falante desde criança, e articulada, Nyedja entrou para o mundo da arte e educação não por acaso. Quando estudava Magistério, foi convidada a se tornar professora na própria escola onde estudava e aos 17 anos já lecionava no Cantinho Infantil Padre Dirância e depois no Colégio Rogacionista, que fazem parte da mesma rede, por mais de dez anos. Depois, lecionou no Colégio Ciman, no Cruzeiro, e é concursada da rede pública de ensino do DF. Até maio deste ano, foi assessora parlamentar do senador Izalci Lucas e no Senado ficou conhecida por animar as sessões solenes contando histórias de datas comemorativas, de políticos e personalidades homenageadas pela casa.

A contação de histórias como profissão começou no Ciman, onde lecionava, para animar as crianças que lá estudavam. Descoberto e despertado o talento, Nyedja passou a fazer da arte uma profissão. Há 11 anos ela é contratada da rede de shoppings Paulo Oc-

távio, onde chega a reunir até 500 crianças de uma vez para ouvir suas histórias infantis, algumas que ela mesmo cria. Parte dessas histórias autorais foi transformada em livros – tem cinco publicados –, alguns deles, como o Fofoca Reversa, foram traduzidos para o espanhol e o inglês e introduzidos no currículo de escolas da Colômbia, Espanha e Canadá. Aos domingos, ela alegra as crianças no projeto do Clube do Choro, no Eixo Monumental.

Contação de histórias

Mas é na contação de histórias que Nyedja Gennari se tornou mais conhecida. Além da interpretação, o que mais chama a atenção do público é a facilidade que ela tem de decorar textos, às vezes longo, feito inimaginável para a maioria das pessoas. O segredo, além de uma memória prodigiosa, ela não esconde. “Transcrevo o texto que recebo até três vezes, com minha própria letra.



É como, se desta forma, ele entrasse no meu cérebro quase que por osmose”, diz.

Quando apresentou a primeira fábula aos alunos, Nyedja Gennari não imaginava que a arte de contar histórias e inventar personagens para elas fosse tomar conta da sua vida. Mas assim aconteceu e hoje ela cria histórias e personagens que surgem em seus caminhos pelos eventos nacionais e internacionais, shoppings, festas e empresas em que se apresenta.

“Sempre gostei de escrever e as histórias passaram a brotar tão naturalmente dentro de mim que sinto que posso passar o dia todo contando textos diferentes. Eu misturo criações que já conheço, invento personagens, mudo os detalhes das antigas histórias que possam carregar preconceitos ou ideias que não precisam ser reproduzidas, como o fato de o saci-pererê fumar, por exemplo. É assim que componho as histórias e repertórios”, explica.

Ela já representou o Brasil em feiras, encontros e congressos internacionais, es-

pecialmente na Colômbia, Argentina e México. Participou do Círculo de Narradores Oraís da América Latina. Como escritora, ela vai receber o reconhecimento máximo como “patrona” da 37ª Feira do Livro de Brasília, que acontece de 28 de setembro a 2 de outubro, no Parque da Cidade.

Formada em Ciências da Educação, ela tem especialização em Literatura Infantil e pós-graduação em Educação Infantil.

Na vida privada, é mãe dedicada de Luiza, 21 anos, e Maria Eduarda, 19 anos, e esposa de Luciano Rodrigues há 24 anos.

Assista a entrevista completa em:



<https://youtu.be/IMEfHloteCo>



Nyedja já tem cinco livros infantis publicados e prepara outros

Plano Distrital da Juventude será discutido em escolas da rede pública

SEFJ dá início à nova rodada de debates sobre Plano distrital com jovens das regiões administrativas do DF. Guará recebe encontro do dia 5 de setembro, no GG

Após a primeira etapa de audiências públicas realizadas, a Secretaria da Família e Juventude (SEFJ) vai dar início à segunda fase das discussões sobre o Plano Distrital da Juventude (PDJ) que irá definir as políticas públicas para a juventude do DF nos próximos dez anos.

Desta vez, em parceria com a Secretaria de Educação por meio das coordenações regionais de ensino, os alunos do ensino médio da rede pública receberão a SEFJ para indicar as suas propostas. O cronograma das audiências foi publicado no Diário Oficial de sexta-feira (21 de julho). O Centro de Ensino Médio 01 do Gama será a primeira escola a receber a audiência.

A secretaria já se reuniu com a juventude partidária, com os jovens atendidos pelos centros de juventude e também com representantes religiosos. O próximo público a ser ouvido será

o dos movimentos sociais, no dia 2 de agosto, na sede da SEFJ, localizada no Setor Comercial Sul – Quadra 04, Edifício Luiz Carlos Botelho, 5º andar. Na sequência do calendário das audiências, a SEFJ segue para a escola e debate com estudantes das escolas públicas.

Para o secretário Rodrigo Delmasso, morador do Guará, levar o debate para as salas de aula reforça a participação ativa dos jovens na formulação do PDJ, de forma a ampliar a voz deles na indicação de propostas feitas por eles mesmos e que correspondem diretamente à sua realidade. “Não dá para formular políticas públicas sem ouvir realmente quem será impactado. Esse governo tem o compromisso de ouvir e atender toda a população nas suas diferentes necessidades. Nós temos a missão de servir a família e a juventude do DF e é neste que estamos empenhando recursos”, destacou.



“Não dá para formular políticas públicas sem ouvir realmente quem será impactado. Esse governo tem o compromisso de ouvir e atender toda a população nas suas diferentes necessidades”, explicou Rodrigo Delmasso, secretário da Família e Juventude do DF, durante audiência com a juventude partidária, realizada no dia 19 de julho

De forma dinâmica e participativa, os jovens podem apontar nas audiências suas sugestões sobre os 11 eixos temáticos: Cidadania, participação social e política e representação juvenil; Educação; Profissionalização, trabalho e renda; Garantia da igualdade; Saúde da juventude; Cultura; Comunicação e

liberdade de expressão; Desporto e lazer; Território e mobilidade; Sustentabilidade e meio ambiente; Segurança pública e acesso à Justiça.

É muito importante para que eles tenham noção dos direitos que eles têm e muitas vezes não sabem. Muitos não sabem que possuem direito ao

passo estudantil e participar da construção de um documento como esse é de extrema importância. O debate em sala de aula também será de grande relevância”, avaliou a professora de Artes do CED 01 da Estrutural, Elaine Almeida, após participar da audiência pública no Centro de Juventude da Estrutural.

DE SEGUNDA A QUINTA!!

PROMOÇÃO VÁLIDA SOMENTE PARA O MÊS DE AGOSTO

DEBAIXO DA ASA DA MAMÃE

De: R\$64,90
Por: R\$52,90

GIN NACIONAL

Tônica: De R\$25,90 por R\$ 19,90
Tropical: De R\$ 28,90 por R\$21,90

DOSE DUPLA DE
COZUMEL SIMPLES

FILÉ AO CATUPIRY

De: R\$99,90
Por: R\$75,90



@chaledatraira

(61) 3964-0066



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES



Reforma de prédios no Guará, um problema sempre presente

É um investimento necessário. Quando se decide comprar um apartamento vem junto uma série de despesas a médio prazo que um dia você vai ter de assumir e faz parte do dote. Tem que ser visto como investimento, porque faz parte da valorização do imóvel. Com a casa é mais ou menos a mesma coisa.

O Guará vive um novo momento

Algumas obras continuam saindo da prancheta, mas dá para ter esperança, pois parte dos recursos já estão garantidos. Tem muito tempo que nem esperança o morador do Guará podia ter. O administrador regional Arthur Nogueira está fazendo jus ao apelido de "pidão". Ele abriu as portas para que todo deputado ou órgão do governo possa ajudar a Administração do Guará. A cidade precisa e agradece toda ajuda que vier. Em breve, vamos ver investimentos em manutenção de vários prédios públicos, quadras esportivas, ciclovias, e até implantação de novos jardins públicos.

Se tudo der certo teremos uma primavera mais florida no Guará.



Hora de pedir emendas para os deputados

Sempre é hora de pedir recursos para o Guará. Atenção lideranças comunitárias e moradores, precisamos passar a sacolinha entre os deputados para serem destinadas mais verbas para nossa cidade. Sempre tem deputado vindo pedir voto no Guará, agora é a hora de reconhecerem o valor da cidade. Os deputados distritais Dayse Amarílio, Martins Machado, Gabriel Magno, o deputado federal Gilvan Máximo e o senador Izalci já anunciaram verbas para a cidade. Tá faltando muita gente boa. A comunidade agradece. Se faltou algum nome, por favor se manifestem.



Ampliação da galeria da casa brasileira

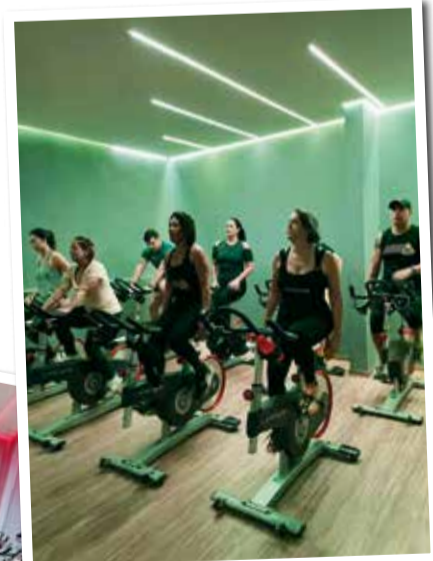
Em breve será ampliado o número de lojas da Galeria Dahriah (EQ 15/26). As obras já começaram e haverá mais ampliação com a construção de uma Praça de Alimentação do outro lado, próximo à Drogeria.

Academia Hit também nas quadras novas

Especializada em tratamento funcional e personal trainer, lutas, pilates e massagem, a Hit Assessoria, após sete de funcionamento na QE 21 do Guará II, abriu outra unidade nas quadras novas (QEs 48 a 58) e Setor Iapi.

A academia funciona com horários agendados e personal trainers.

Abre de segunda a sexta, das 6h às 22h, e sábado das 8h às 12h.



📍 Setor Iapi, chácara 12

📞 99872.1696

📷 @hitassessoria



Teatro de Arena ressurge

Mesmo sem receber reformas há muito tempo, espaço cultural tem sido muito procurado por produtores de eventos nos últimos meses. Escassez de outros espaços no Distrito Federal e alta receptividade da população e gestores locais explicam a maior oferta de eventos

Em meio à polêmica da Parceria Público Privada do Cave, na qual o Teatro de Arena é o pivô da contenda, espaço ganha visibilidade com a quantidade de eventos realizados e programados para 2023. Em disputa entre o governo, que quer incluí-lo na concessão do Cave, e a comunidade cultural, que exige que o espaço se mantenha público, o Teatro de Arena continua a ser procurado por produtores de todo o Distrito Federal em busca do local ideal para realizar grandes eventos.

Construído justamente para esse fim, a localização privilegiada e a receptividade do público do Guarã ajudam a atrair novas iniciativas. Em 2023 já aconteceu de tudo ali. Além das tradicionais Feira das Flores e Feira de Orquídeas, até grande eventos de samba, como a Sambadeiras, com as sambis-

tas Martinha do Coco, Renata Jambeiro, Rose Maria, Kiki Oliveira, Cris Pereira, o coletivo Sambadeiras de Roda e Dani Ribeiro; o Maloca Urbana, reunindo artistas do rap, do samba e de outras expressões da cultura urbana, periférica e negra do Distrito Federal; o Ragga Brasil, o primeiro festival de Ragga do país, o carnaval fora de época As Leis de Gaga; o festival Fora do Beco, versão do Tradicional Beco Elétrico, fora do Setor Comercial Sul.

“O Teatro de Arena está tendo tantos shows neste ano devido a uma série de fatores que contribuíram para o aumento da demanda e a realização de diversos eventos. Um dos principais é nosso trabalho de promoção de cursos de elaboração de projetos, especialmente para o FAC (Fundo de Apoio à Cultura). Esses cursos têm capacitado

artistas e produtores a desenvolverem projetos de qualidade e acessarem recursos para viabilizar suas produções”, explica o gerente de Cultura do Guarã, Julimar dos Santos.

PPP no caminho

Se depender da vontade do governo, a concessão do Complexo do Cave à iniciativa privada, a chamada PPP (parceria público-privada), não tem mais volta e deve ser concluída ainda este ano. De-

pois de adiada em mais um ano – a primeira licitação deveria ser aberta em 29 de janeiro de 2022, mas foi adiada por recomendação do Tribunal de Contas do Distrito Federal depois de receber contestação do Conselho de Cultura do Guarã – a privatização, que o governo prefere chamar apenas de “parceria” ou “concessão”, está quase pronta para ser novamente licitada. Depois que o processo foi liberado pelo TCDF após mais de um ano de análise pelos conselheiros, a Secretaria de Projetos

“Neste ano, além dos shows, estão previstas outras atrações, como o Festival Cultura Candanga, ainda em agosto, a feira de orquídeas, lazer cultural das antigas, Festival Internacional de Reggae entre outras surpresas. Essa diversidade de eventos e a variedade de programação têm atraído cada vez produtores para a utilização do espaço do Teatro de Arena, consolidando-o como um local de referência para a realização de projetos culturais e artísticos na região”, conta o gestor do espaço. Julimar dos Santos.

VOCÊ QUER TIRAR CARTEIRA DE MOTORISTA?

VOCÊ PRECISA RENOVAR SUA CARTEIRA DE MOTORISTA?

COMEP
COMPLEXO MÉDICO E PSICOLÓGICO LTDA.

(61) 3568-0053 / 3568-4894
QE 11 - Área Especial "L" - Sala 125 - Ed. Guarã Office Center - Guarã I - DF
(Em cima do Banco do Brasil)





Especiais (Sepe) providencia os últimos ajustes no projeto com as alterações propostas pelo tribunal, para ser encaminhado à Secretaria de Esporte e Lazer, que será a responsável pelo lançamento do novo edital.

Mas a determinação do governo pode esbarrar numa pedra no caminho, aliás, a segunda, depois da suspensão da primeira licitação que iria escolher os concessionários do complexo. O Conselho de Cultura do Guará bate o pé e protesta contra a inclusão do Teatro de Arena no projeto da concessão, por entender que ele é um equipamento cultural público e, de acordo com o Artigo 250 da Lei Orgânica do Distrito Federal e a Lei Orgânica da Cultura do DF, somente pode ser extinto ou privatizado se for providenciado outro no mínimo do mesmo tamanho e para atender a mesma comunidade.

“Tenho ouvido críticas de setores da comunidade pelo fato do governo não investir na recuperação

do Cave em vez de promover a concessão à iniciativa privada. A questão não é essa, porque o governo até teria recursos para a reforma, mas o problema maior é a manutenção. O governo, principalmente a Administração Regional, não teria estrutura para manter um espaço daquele tamanho em condições de uso. Sem manutenção adequada, qualquer reforma iria ser inócua em pouco tempo, por causa da deterioração dos equipamentos”, afirma o secretário de Projetos Especiais, Roberto Aguiar. “A Administração Regional do Guará tem dificuldades de manter o restante da cidade, porque tem uma estrutura pequena, de pessoal e equipamentos, imagine ter que cuidar de todo o Cave”, completa o administrador regional Artur Nogueira.

Para o presidente do Conselho de Cultura do Guará, Rênio Quintas, incluir o Teatro de Arena na PP do Cave é inegociável para o movimento cul-

tural. “O teatro é um ícone da cultura e da cidade. É o maior do gênero na América Latina, tem um DNA e não pode simplesmente ser transformado num ringue de patinação, numa arena para cavalgada ou num rodeio. Nada, que não seja cultura”, critica.

Ele não acredita que, se transferido à iniciativa privada, o teatro não tenha suas características alteradas. “Essa sede em incluir o teatro na PPP não é à toa. Claro que há interesses comerciais em transformá-lo numa fonte de renda importante para o concessionário”, acrescenta. Nem a proposta de ceder três a quatro dias por mês gratuitamente à comunidade conforta o presidente do Conselho. “O que eles vão fazer com os restantes 26 ou 27 dias?”, pergunta. “Não vamos desistir do Teatro de Arena e vamos às últimas consequências, com o apoio principalmente do Ministério Público. Ele é do povo, é nosso, é do Guará”, diz ele, em tom inflamado.

Casa da Cultura pede doação de instrumentos

A Gerência de Cultura do Guará iniciou uma campanha de arrecadação de instrumentos musicais para atender à crescente demanda por aulas e atividades musicais promovidas pela Casa. Os instrumentos doados serão utilizados em cursos de iniciação musical, formação de bandas, prática de conjunto, entre outros. O objetivo é ampliar o acesso à educação musical, despertar talentos e estimular o desenvolvimento cultural da comunidade local.

Além de beneficiar os alunos que participam das atividades, a iniciativa também tem como objetivo ampliar a oferta de cursos e oficinas musicais, alcançando um público ainda maior e diversificado. Os interessados em contribuir podem fazer suas doações diretamente na Casa da Cultura.

DESDE
1978



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

Rede
Brasília
DE IMÓVEIS



3031-2200

www.thaisimobiliaria.com.br



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Espertos demais

De vez em quando nos deparamos com certas aberrações no Guará que nos deixam boquiabertos, como a quantidade de espertos que volta e meia aparecem por aqui, devagarzinho, como se não quisessem nada e fincam a primeira estaca, pronto, mais uma invasão em andamento.

O Guará devido à sua privilegiada localização tem sofrido muito com isso, apesar dos esforços (há controvérsias), pois o ritual seguido por essa turma parece já fazer parte de algum manual.

O kit invasão, apesar de parecer uma gozação, é uma realidade por aqui. Por incrível que pareça segue todo um ritual: Marca os espaços, monta o barraco, procura algum distrital querendo montar o seu curral eleitoral, dizendo que é uma liderança e angaria muito voto, junto com alguns com os mesmos interesses escusos, aí é só partir pro abraço, pois por aqui invadir terra pública parece ser uma das coisas mais naturais do mundo.

Passam então a serem intocáveis, basta olhar a quantidade de invasões que acontecem em todo o Distrito Federal e, para não ser diferente, o Guará participa da mesma vergonha que assola o DF.

Já se vê uma estranha movimentação em alguns pontos que precisa ser bem averiguada, principalmente em torno do Parque do Guará.

Tudo se encaminha para mais um festival de invasões e falta de vergonha, começar por aquelas bandas, aproveitando a inércia dos órgãos de fiscalização e combate a essas mazelas.

O programa Invadiu é Seu, parece estar a pleno vapor por aquelas bandas. Dizem inclusive que tudo acontece com a proteção de alguém influente. Quem perde é o Guará, pois com toda certeza será mais um "pepino" implantado para o GDF resolver. Providências enérgicas terão que ser tomadas, doa a quem doer.

Não é mais possível que esse festival de falta de vergonha e respeito com terras públicas continue acontecendo por aqui. É preciso que os órgãos responsáveis tomem providências imediatas.

Isso não pode continuar acontecendo por aqui.

Barbie e futebol

Tentando escrever o artigo da semana, o Caixa Preta aparece pra me tirar a concentração, mas até que gostei, estava precisando espairar.

O Caixa Preta é um cara antenado, disse que comprou uma cueca cor-de-rosa pra assistir ao filme Barbie, pois a moda é ir com alguma coisa rosa, as maluquices do cabra não param de me surpreender.

Essa semana muito se fala na Copa de Futebol Feminino, com o frio estou aproveitando pra assistir a alguns jogos, muita mulher bonita, mas muito dragão também.

Sempre afiadíssimo, o velho Caixa estava inspirado, mas uma coisa me chamou atenção sobre uma observação que fez, achei interessante, segundo ele o brasileiro gosta de bater no peito e dizer que vivemos numa democracia plena, onde não há censura, liberdade de expressão ilimitada, de organização, de crença e o escambau.

Mas de vez em quando nos deparamos com alguns imbeciloides que não aceitam outra opinião além daquela que eles querem que prevaleça sobre todas as outras, se for discordante então nem pensar parece até que você está cometendo um crime hediondo, com lepra ou qualquer tipo de doença contagiosa. Não estou aqui para defender quem quer que seja, mas basta ter uma opinião firme e definida sobre o que fala e defende, você recebe os coices da patota sem noção.

Você vira um verdadeiro pária dentro do seu círculo de amigos ou até mesmo perante a sociedade.

Não gostar de opiniões é um direito e ninguém pode obrigá-lo a fazer o contrário, estamos numa democracia, mas falta de respeito com qualquer cidadão que goza dos mesmos direitos é uma coisa que não se pode tolerar em hipótese nenhuma.

Fiquem atentos!

Transporte gratuito no DF reduzido para 60 anos

Gratuidade era a partir de 65 anos. Lei foi sancionada nesta terça-feira

A partir de agora, quem tiver a partir de 60 anos também terá direito à gratuidade no transporte público do Distrito Federal. A lei que amplia a gratuidade em mais cinco anos – antes era a partir de 65 anos –, de autoria do deputado distrital Chico Vigilante (PT), foi sancionada nesta terça-feira, 25 de julho. A lei havia sido aprovada pela Câmara Legislativa em junho.

O projeto de lei nº 185/2023 alterou a lei nº 2.250/1998, que havia instituído o passe livre aos idosos com 65 anos ou mais. Como toda gratuidade é compensada pelo governo às empresas de ônibus – o metrô é uma empresa pública – o GDF não informou quanto o benefício vai custar aos cofres públicos.

Para garantir a gratuidade é necessário apenas a apresentação de documento oficial com foto. A nova legislação também continua garantindo aos idosos e as pessoas com deficiência a prioridade no embarque e no desembarque. Todos os assentos dos veículos do transporte público coletivo do DF são prioritários.

As pessoas poderão fazer denúncias, em caso de descumprimento da lei, por meio da ouvidoria, no telefone 162 ou no site ParticipaDF. As reclamações são encaminhadas para o setor de fiscalização e se forem comprovadas as irregularidades, serão aplicadas as penalidades cabíveis, que prevê desde advertência até multa.

No Distrito Federal, o sistema de transporte público coletivo é custeado em parte pelo GDF e em parte pela população, por meio do pagamento da passagem. Em 2022, o subsídio pago pelo governo foi de R\$ 890 milhões. Já o valor de 2023, de acordo com a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob), será reajustado "de acordo com critérios previstos em contrato", o que deve ser um valor maior do que no ano passado, por causa do aumento da gratuidade aos idosos.

Estudo para tornar transporte gratuito

O próximo passo em estudo é tornar gratuito todo o transporte



público do Distrito Federal. O projeto está sendo analisado pela Semob. Segundo a pasta, "estudos de viabilidade econômica financeira estão em andamento para posterior envio aos órgãos competentes para análise".

A Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana da Câmara Legislativa discutiu o tema em reuniões técnicas com especialistas da área e lançou a Subcomissão da Tarifa Zero.

O deputado distrital Max Maciel (Psol), presidente da Comissão lembra que há cinco projetos de lei em discussão na Câmara Legislativa que tratam da gratuidade para diferentes categorias de usuários como pessoas em situação de vulnerabilidade e enfermeiros. No entanto, a subcomissão, composta também pelos deputados distritais Gabriel Magno (PT) e Pedro Paulo de Oliveira, o Pepa (PP), pretende desenvolver uma proposta de tarifa zero que englobe todos os usuários do transporte público.

"Temos um sistema de mobilidade que não pensa nas mulheres, nos novos territórios que foram construídos. [...] A nossa política de mobilidade deixa a desejar no atendimento ao usuário. [...] Se a tarifa zero entra, traz para dentro do sistema um público que começa a acessar esporte, educação, emprego e renda e um público que não consegue acessar porque a tarifa é cara", diz Max Maciel. De acordo com o deputado, a tarifa zero pode garantir a inclusão de pessoas no acesso à cidade, mas deve ser feita de forma gradual. "Começa com os estudantes, depois amplia para territórios com maior vulnerabilidade", aponta o distrital.



COMES & BEBES

ALECRIM SMOKE HOUSE

Especializada em carnes defumadas

Bem ao gosto do americano, as carnes defumadas estão ocupando espaço também na gastronomia brasileira, principalmente para quem busca algo diferente das cozinhas brasileira, chinesa, mexicana... No sul do país, as casas de barbecue (churrasco em inglês) até que são mais comuns, mas por aqui são novidade. Talvez isso explique o sucesso do Alecrim Smoke House, aberto há pouco mais de dois anos na QE 26 do Guará II e que está superando todas as expectativas dos empreendedores.

A casa abriu em dezembro de 2020, no meio da pandemia da Covid, no espaço onde funcionava o restaurante Ponto 26, na praça da quadra. É a segunda experiência no ramo do jovem casal Jonathan Nobre (28 anos) e Agatha (27 anos), que já tinha uma casa com serviço e nome semelhante em Samambaia há três anos e resolveu apostar no gosto apurado e no bom poder aquisitivo do guaraense.

O Alecrim não é exatamente um bar e nem um restaurante. Ou melhor, é os dois. Quem vai lá, enquanto curte o ambiente aconchegante, pode degustar drinks autorais e cervejas especiais, e aproveitar para apreciar as carnes com sabor de fumaça, mas sem qualquer contato com o fogo. Ou ainda uma parrilha na brasa ou os hamburgers defumados, tudo criado pelo jovem casal empreendedor.

O restaurante funciona todos os dias das 11h30 às 23h30, com happy hour de segunda a sexta das 17h às 20h (com drinks e entradas mais em conta – pão de alho, croquete e batata cheddar). De sexta a domingo contam com

música ao vivo, sempre no estilo de MPB, rock nacional e internacional.

Após uma recente expansão, a casa ganhou um banheiro com acessibilidade, trocador, uma brinquedoteca e cinco torneiras de chopp.

Ao gosto americano

Entre as opções, uma das mais pedidas é a costelinha suína, com molho barbecue artesanal, a R\$ 41,90 a porção individual, mas se você for em família também possuem a opção dela pra 4 pessoas por R\$ 159,90 acompanhada de batatas rústicas e salada. Para quem aprecia a parrilha, a casa oferece um prato com quatro proteínas (bife ancho, chorizo, assado de tira e linguiça), acompanhado de purê de mandioca, pão de alho, farofa e fritas, por R\$ 259,00 para quatro pessoas. E ainda o American Platter, muito tradicional nos Estados Unidos, uma bandeja para quatro pessoas composta de cortes suínos e bovinos, brisket (peito bovino defumado), acompanhada de salada de milho cremosa, batata rústica, macarrão com queijo e picles, por R\$ 239,90. Até nas sobremesas vai defumado, como o pudim e a cheesecake de doce de leite defumado.

No almoço servem executivos a partir de R\$ 25,90, opções de frango, cortes suínos e carne bovina. Entre as opções, carne de sol curada na casa, bem macia.

Empreendedor por acaso

Um triste acaso vivido por Jonathan e Agatha foi o responsável pelo sucesso do Alecrim Smoke House. Vendedor de carro do grupo Saga, daqueles



que superava todas as metas de vendas, Jonathan tinha um sonho de ter seu próprio negócio, para dividir com Agatha. Como gostava de carro e de cozinhar, teve a ideia de montar um food truck, onde pudessem criar suas próprias receitas.

De tanto procurar, em 2016 encontraram uma kombi 1980 no Gama, não muito conservada, mas isso não importava porque a intenção era adaptá-la para o food truck. Quando foram buscá-la para levar para Samambaia, onde moram, a kombi pifou no meio do caminho e teve que ser rebocada por guincho.

A segunda decepção foi no orçamento para a adaptação. Todos os especialistas consultados pediram o dinheiro

que nem de longe o casal tinha. O jeito foi o próprio Jonathan colocar a mão na massa. “Tive que aprender serralheria, a cortar ferro e aço, a soldar. Quase perdi dedos, mas não desisti do sonho”, conta Jonathan, que fez tudo praticamente sozinho.

O projeto demorou dois anos para ficar pronto. Orgulhoso do próprio esforço, o casal resolveu reunir amigos e familiares para a inauguração do food truck em Águas Claras. Como não conseguiu aprender todos os segredos de elétrica, Jonathan não fez a fiação correta, sem contar outras barreiras que só um especialista no assunto sabe evitar. Resultado: no dia da inauguração nada funcionou, para frustra-

ção do casal e dos convidados.

Um mês depois, com a fiação refeita e outros defeitos corrigidos, finalmente o food truck ficou pronto e passou a ser uma atração no trânsito. Até que um dia, em frente ao Taguatinga Shopping, no Pistão Sul, uma pane no motor provocou um incêndio que destruiu o sonho de dois anos em apenas 20 minutos.

Sem desistir do sonho, mas sem dinheiro para recomeçar, compraram uma carretinha, onde resolveram oferecer comida defumada, que ele aprendeu a fazer pela Internet e em um curso em Goiânia, até que veio um convite para ocupar uma das lojinhas do Espaço Gastronômico de Samambaia. Mais uma vez, eles construíram tudo sozinhos, apenas com alguma ajuda de um tio dela. “Fiz de tudo, fui pedreiro, ajudante de pedreiro, serralheiro...”, conta. Mas, para começar o negócio, tiveram que vender o ágio de uma casa que possuíam em Águas Lindas de Goiás.

Deu certo. A casa ia bem, mas eles queriam um espaço maior e em um local de melhor poder aquisitivo, quando surgiu a oportunidade no Guará. “Essa casa da QE 26 já é a nossa matriz”, garante o orgulhoso casal empresário, que sonha em expandir o negócio para outros locais em Brasília. Afinal, realizar sonhos e vencer desafios é com eles mesmo.



Agatha e Jhonatan criaram um cardápio personalizado da cozinha americana. Aposto no Guará superou as expectativas

QE 26 Bloco B Loja 2

@alecrim.bbq

61 983743736

11h30 às 23h

ESTREIA EM SETEMBRO

Residencial Maestro Claudio Cohen

4º Ofício R-2-M.104.188



Perspectiva da fachada principal



Perspectiva da varanda



Perspectiva da suíte master



Perspectiva da piscina adulta

QI 33 - GUARÁ II

**4 Qtos
Cob.
Lineares**

**ENTREGA
EM SET/23**

**PROJETO
ESTRELA
ARQUITETURA**

APTº TIPO

127 a 130 m²
2 vagas
de garagem

QUALIDADES

Lazer completo
Alto padrão de acabamento
Praça com jardins
e lazer no pilotis

APTº GARDEN

192 a 422 m²
Até 3 vagas
de garagem

VANTAGENS

Excelente localização
Perto do parque ecológico
Conforto térmico,
luminico e acústico

COB. LINEARES

256 a 258 m²
Até 3 vagas
de garagem

O EDIFÍCIO

Arquitetura moderna
Duas torres
Exclusivos
62 apartamentos



ACESSE E
SAIBA MAIS

Paulo Octavio

CI 1700



CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

GUARÁ II
QI 33 Lote 2